

Interseções em torno do ensino de línguas por meio da Linguística Aplicada e a Linguística Cognitiva

Geovanna Antoniele Vilhena Mouta¹

Monica Fontenelle Carneiro²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

A presente pesquisa trata da conexão entre dois campos de estudo da linguagem: a cognitiva e a aplicada, isto é, compreendendo que ambas podem contribuir de forma assertiva para a compreensão do processo de aprendizagem de LE (Língua Estrangeira) ou LA (Língua Adicional). Assim, dadas as relações com os contextos sociais será possível que os indivíduos desenvolvam a capacidade de delimitar pensamentos quando esbarram nas metáforas conceituais. Isso ocorre porque as metáforas conceituais, em sua essência, visam experienciar uma coisa em termos de outra, utilizando traços de domínios mais concretos da esfera semântica usual para dar sentido a outros, mais abstratos, e, vale ressaltar que, às vezes, pela falta do (re)conhecimento de tais elementos, os indivíduos não compreendem os enunciados em sua totalidade. Nesse sentido, pretende-se discernir parte da semântica e pragmática, perpassando pelo histórico da Linguística Cognitiva e seus eixos temáticos, evidenciando a Teoria da Metáfora Conceitual, de acordo com as classificações estabelecidas por Lakoff e Johnson (1980), as quais auxiliam na explicação acerca das relações entre os pensamentos, a linguagem e as ações humanas, indicando que, muitas vezes, o indivíduo age influenciado pelas experiências culturais e sociais que ele já teve e que podem ajudar nas conexões que ele fará entre a língua adicional, materna ou estrangeira. Na perspectiva da idealização da língua, também será necessário recorrer à pragmática, pelo fato de partir de situações cotidianas de aprendizagem. Além disso, à luz da Linguística Aplicada, é indispensável apresentar a Teoria da Atividade, inicialmente proposta por Alexei Leontiev e Sergei Rubinstein, com base na teoria de Lev Vygotsky, e desenvolvida atualmente por Yrjö Engeström, que propõe que o indivíduo esteja consciente de suas ações diante dos contextos, ou seja, tais estudiosos entendem que a linguagem pode partir de uma propulsão externa para a interna. De tal forma, o homem é diretamente influenciado pelo ambiente em que está inserido. Isso explicará como o ensino e aquisição da língua adicional ou estrangeira encontra-se conectada com o uso de metáforas conceituais a partir de métodos e técnicas que podem ser devidamente utilizadas no campo pedagógico, pois, após o estudo, observou-se que as questões culturais e sociais influenciam positivamente nesses processos.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Linguística Cognitiva. Ensino. Aprendizagem.

¹ Mestranda em Letras pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: geovanna.antoniele@discente.ufma.br.

² Doutora em Linguística e Pós-Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: mf.carneiro@ufma.br